

Quarta-Feira, 21 de Outubro de 2026

Vacinômetro do MP revela progresso na imunização de Mato Grosso entre junho e setembro

Monitoramento estratégico aponta melhoria em 12 dos 16 indicadores de cobertura vacinal no estado

O Projeto Vacinômetro, iniciativa do Ministério Público de Mato Grosso, registrou avanços significativos nos índices de imunização durante o período de junho a setembro de 2026. A coordenação fica a cargo da Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa da Cidadania, com apoio técnico do Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica do Departamento de Planejamento e Gestão.

Desde sua criação em 2023, o programa acompanha a cobertura de 17 vacinas em Mato Grosso, concentrando esforços nos 42 municípios com menores índices de imunização, correspondendo a 30% do território estadual. O objetivo central é ampliar o acesso às vacinas entre crianças, adolescentes e idosos, identificando desafios locais e orientando as ações do poder público.

Os dados coletados pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso servem como base para políticas públicas de imunização e reforçam o compromisso ministerial com a saúde coletiva. Nesta análise, foram avaliadas 16 vacinas distribuídas em diferentes grupos etários.

Para menores de um ano, o monitoramento incluiu BCG, febre amarela, meningocócica C, pentavalente, pneumocócica, poliomielite e rotavírus. Na faixa até dois anos, foram consideradas hepatite A, tríplice viral e varicela. Entre adolescentes, a avaliação abrangeu meningocócica ACWY para idades entre 11 e 14 anos, além das coberturas de HPV feminino e masculino.

Dos 2.256 comparativos realizados no período, 1.348 demonstraram elevação nos índices (59,75%), 803 registraram redução (35,59%) e 105 mantiveram-se estáveis (4,65%). Destaca-se que 103 municípios apresentaram crescimento em no mínimo nove dos 16 indicadores analisados, enquanto 58 comarcas evoluíram na maioria das coberturas.

Os ganhos mais expressivos ocorreram nas vacinas contra varicela, com incremento de 11,34 pontos percentuais, hepatite A, com acréscimo de 10,95 pontos percentuais, e HPV masculino, que cresceu 9,36 pontos percentuais. A cobertura para ambas as vacinas HPV apresentou expansão em todos os 141 municípios estaduais.

Porém, o levantamento também identificou áreas de preocupação. A meningocócica ACWY em adolescentes de 11 anos exibiu a maior queda, recuando 22,98 pontos percentuais. Essa vacina oferece proteção contra quatro sorogrupos (A, C, W e Y) da *Neisseria meningitidis*, bactéria responsável por meningite e infecções graves. O SUS disponibiliza o imunizante gratuitamente a partir dos 12 meses e para adolescentes de 11 a 14 anos.

Dados referentes à vacinação contra influenza em idosos não foram incorporados a este relatório pela falta de informações consolidadas.